

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A desindustrialização do País

O Brasil estabeleceu ações e metas para sua política industrial até 2026, previstas no programa “Nova Indústria Brasil”, do governo federal. Ao mesmo tempo, indicadores como produtividade e empregos confirmam o cenário de crise em que o setor está imerso. Um processo de desindustrialização do País que se arrasta há décadas: a participação da indústria no PIB nacional, que já chegou a 36%, hoje está em torno de 24%. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento da indústria brasileira caiu 2,3% em 2023 sobre 2022 e é hoje o mesmo de 2017. O nível de emprego também se encontra estagnado. Aliás, comparando 2023 x 2022 registra até ligeira queda de 0,1%.

Festival juntos pelo RS

O Grupo Gaúcho Matiz, de Porto Alegre, que trabalha há mais de 12 anos no mercado de entretenimento, criou o projeto Juntos Pelo RS, uma grande força tarefa de solidariedade em prol da recuperação e do auxílio aos desabrigados atingidos pelas enchentes. No dia 8 de junho próximo, o Tantrerosa, na região do Rosa e Garopaba, em Santa Catarina, recebe a terceira etapa do projeto, que já aconteceu também em São Paulo e Vitória/ES, com 100% da bilheteria destinada à ação Juntos pelo RS.

Apelo por produtos RS

Em resposta à tragédia climática que tem afetado o Rio Grande do Sul desde o final de abril, a Associação do Comércio de Joias, Relógios e Óptica do Rio Grande do Sul (Ajorsul) está fazendo um pedido aos consumidores para priorizarem produtos e serviços gaúchos. A iniciativa tem por objetivo apoiar as fábricas e comércios do segmento no Estado, que foram duramente impactados pelas enchentes.

Os hotéis premiados

Os hotéis do Sesc/RS de Gramado e Torres foram premiados no Travellers Choice 2024 do TripAdvisor, o maior site de pesquisas de viagens do mundo. O prêmio é o único na indústria do turismo que leva em consideração as avaliações realizadas pelos próprios hóspedes, em relação aos 12 meses do ano anterior. É a quarta vez consecutiva que o hotel de Gramado é agraciado. O de Torres recebeu o Travellers Choice, anteriormente, em 2020.

Ação Correndo pelo RS

A New Balance 42K Porto Alegre fará sua contribuição para o auxílio à população local através da ação “Correndo pelo RS”. A Run Sports, organizadora da prova, acaba de abrir as inscrições para a edição de 2025, marcada para o dia 27 de abril, sendo que parte da arrecadação será destinada ao Instituto Moinhos Social, vinculado ao Hospital Moinhos de Vento. Serão disponibilizadas 10 mil inscrições para o próximo ano, divididas nas quatro distâncias da programação: 5k, 10k, 21k e 42k.

A energia solar no Brasil

Atualmente, o Brasil ocupa o 6º lugar no ranking dos países que mais produzem energia solar no mundo, conforme dados da Agência Internacional de Energias Renováveis, Irena, sendo essa a segunda maior fonte de matriz elétrica nacional. Hoje, o País já tem quase dois milhões e meio de sistemas solares instalados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.

Reembolso a pequenos negócios

O Sebrae RS vai oferecer apoio para micro e pequenos negócios atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul no mapeamento de suas necessidades para recuperação do espaço físico, de materiais e de insumos por meio da consultoria Sebraetec Supera. As empresas beneficiadas receberão avaliação e consultoria do time do Sebrae RS e, após, reembolso de até R\$ 15 mil sobre os custos com reparos, manutenção ou reposição de equipamentos e mobiliário afetados pelos alagamentos.

Fepam autoriza queima de resíduos de madeira

Produtos oriundos de enchentes serão icinerados em caldeiras e fornos



Portaria autorizou uso dos descartes de madeira como biomassa para queima em equipamentos industriais

/ CLIMA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Devido aos impactos causados pelas inundações no Rio Grande do Sul, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) publicaram uma série de normativas para auxiliar no restabelecimento de serviços e estruturas do Estado. Uma dessas regras foi a Portaria Fepam Nº 431/2024, que autoriza o uso de resíduos de madeira provenientes da enchente como biomassa para queima em fornos ou caldeiras industriais, mediante condições específicas e com monitoramento.

O teor máximo de mistura no

combustível original será de 10% do material descartado, desde que os resíduos tenham sido picados e homogeneizados e não estejam úmidos. Os empreendimentos que adotarem essa prática devem estar localizados fora de centros urbanos. A liberação da queima deverá ser solicitada à Fepam e precisará ser informado o lugar de origem do resíduo e onde será picado e misturado. A permissão do órgão ambiental só será dada após ser feito um teste prévio para monitoramento do poluente.

A chefe do Departamento de Licenciamento e Controle da Fepam, Fabiani Vitt, ressalta que a motivação da iniciativa se deve à enorme quantidade de entulhos que a população teve que colocar nas ruas após as enchentes. Ela co-

menta que, além de móveis feitos de madeira, casas inteiras construídas com esse material foram destruídas. A destinação desse resíduo, frisa Fabiani, representa uma dificuldade, pois se for para um aterro vai ficar ocupando grandes espaços dessas estruturas. “Hoje a gente tem pilhas desse material no meio das cidades, que irão para uma área temporária, então a gente procurou alternativas para minimizar esse problema”, reforça a integrante da Fepam. Fabiani destaca que as empresas que utilizarem esse material estarão ajudando a sociedade e os municípios impactados com as inundações. Ela assinala que são várias companhias que utilizam caldeiras para gerar vapor e que podem aproveitar esses resíduos.

Chuvas podem impactar modernização de eclusa

Recentemente, a empresa Afonso Mineração e Logística venceu a licitação para realizar a modernização da eclusa de Amarópolis, no rio Jacuí, por um valor de aproximadamente R\$ 150 milhões. No entanto, essa situação ocorreu antes das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e o próprio empreendimento. Dentro desse novo cenário, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), contratante do serviço, admite que uma revisão do montante do contrato poderá ser considerada após uma análise completa dos reflexos das chuvas.

Em nota, a autarquia informa

“que, a princípio, as enchentes no Rio Grande do Sul não afetam diretamente as obras de modernização da eclusa de Amarópolis, porém é necessário aguardar a baixa das águas para uma avaliação mais precisa”. Ainda segundo o Dnit, os esforços para restaurar as condições de segurança e garantir a operação das eclusas no Estado estão sendo intensificados. No final de maio, uma comitiva da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (DAQ) acompanhou de perto os efeitos das enchentes para avaliar danos e planejar ações emergenciais nas estruturas afetadas.

O Dnit está realizando um

exame detalhado das eclusas de Bom Retiro do Sul, Amarópolis, Fandango e Anel de Dom Marco, atingidas pelas enchentes. Esses complexos são obras de engenharia que permitem que as embarcações subam e desçam rios em locais onde há desníveis, como barragens, quedas de água e corredeiras. Quanto ao cronograma da modernização da estrutura de Amarópolis, que fica localizada no município de General Câmara, a previsão é de 36 meses para elaboração de projetos executivos e realização das obras. Em 2024, a barragem completou 50 anos de operação.